

FIQUE dentro

CASAMENTO COLETIVO EM DEZEMBRO

Todos os casais que agendaram junto ao cartório de Registro o casamento no civil devem participar de uma reunião com o Pr. Sérgio Callegari no próximo dia 2 de dezembro, às 19:00 horas, na sala 23, para o acerto dos detalhes acerca da celebração da bênção das alianças que será no dia 7 de dezembro, às 20:00 horas. Poderão participar dessa celebração apenas os casais estiverem frequentando uma célula ou Casa de Paz.

ENCONTRO COM DEUS

No culto das 18 horas receberemos mais um grupo de irmãos que passaram pela experiência tremenda do Encontro com Deus. Vamos recebê-los com uma grande festa, incentivando-os a prosseguir no caminho de serem formados como discípulos de Cristo. Os líderes devem estar atentos em dar sequência a essa experiência, agora com o Pós-Encontro, e a subsequente preparação para o batismo que poderá ocorrer ainda este ano.

REDE DE CASAIS NA PRÓXIMA QUINTA

Devido à alteração da agenda das Redes, em virtude da celebração do Dia de Ação de Graças, a reunião da Rede de Casais ocorrerá nesta quinta-feira. É sempre uma ocasião oportuna para trazermos pessoas que necessitam do amor de Deus, e os líderes devem se mobilizar para vir, trazendo os membros de sua célula.

HONRE SEU DISCIPULADOR

Está chegando o Dia do Discipulador, a ser comemorado no dia 12 de dezembro. Vamos nos mover para praticar o princípio da honra àqueles que têm se dedicado a nos formar como bons discípulos de Cristo. Vamos fazer desta data um momento para comunhão e celebração.

AGENDA DE FIM DE ANO

Vamos, desde já, nos organizar para os eventos que teremos até o final do ano. No dia 16 de dezembro haverá a apresentação dos novos grupos de 12. Em seguida, de 20 a 22, teremos o nosso jejum anual, buscando direção profética para o próximo ano. Finalmente, a Noite das Luzes será celebrada no dia 30.

INFORMAÇÕES permanentes

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Quinta

20:00 h - Celebração das Redes
Rede de Líderes (1ª quinta)
Rede de Mulheres (2ª quinta)
Rede de Homens (3ª quinta)
Rede de Casais (4ª quinta)

Sábado

10:00 h - Rede de Juniores
19:00 h - Rede de Jovens

Domingo

09:00 e 18:00 h - Celebrações

MINISTÉRIOS PASTORAIS

Danilo e Mônica Figueira

pr.danilo@comcrist.org
pra.monica@comcrist.org

Antonio e Ana Claudia Valente

pr.antonio@comcrist.org
pra.claudia@comcrist.org

José Mauro e Cristina Ferreira

pr.zemauro@comcrist.org
pra.cristina@comcrist.org

Carlos Alberto e Elaine Januário

pr.carlos@comcrist.org
pra.elaine@comcrist.org

João André e Nádia Dias

pr.joaandree@comcrist.org
pra.nadia@comcrist.org

Valdir e Roseli Lemes

pr.valdir@comcrist.org
pra.roseli@comcrist.org

Sérgio e Josiane Callegari

pr.sergio@comcrist.org
pra.josiane@comcrist.org

Sinésio e Lúcia Callegari

pr.sinesio@comcrist.org
pra.lucia@comcrist.org

MINISTÉRIOS DE APOIO

Missão HIVida - Fone: 3975-2399
Projeto CriAção - Fone 3975-3052
CRECEI (Escola) - Fone: 3633-5078

CONTA PARA CONTRIBUIÇÕES:

Banco do Brasil
Agência 1184-3 / C. Corrente 1477-X
Comunidade Cristã de Ribeirão Preto

*Ponha o comprovante num envelope de ofertas



Comunidade Cristã
DE RIBEIRÃO PRETO

COMUNHÃO

Rua Japurá, 829 • Ipiranga • CEP 14055-100
Ribeirão Preto • SP • Tel. (16) 3633 5957
www.comcrist.org • e-mail: comcrist@comcrist.org

25 de novembro de 2012 | Ano XVIII | Número 44

GRATIDÃO: a melhor resposta

*“Como posso retribuir ao Senhor toda a sua bondade para comigo?
Erguerei o cálice da salvação e invocarei o nome do Senhor.
Cumprirei para com o Senhor os meus votos, na presença de todo o seu povo”.*

Salmo 116:12-14

Na última quinta-feira celebramos o Dia de Ação de Graças. Essa data, já antiga no calendário comemorativo brasileiro, andava meio esquecida até o início desta década, quando houve uma oportuna iniciativa de resgatá-la. Parece que está caindo no gosto da população, independente do credo professado pelas pessoas, pois é um convite a que se agradeça a Deus por sua bondade. A origem da data remonta à colonização norte-americana, quando os primeiros imigrantes ingleses realizaram sua primeira colheita no novo continente. Com a alma cheia de gratidão pela provisão de Deus, alegres por estarem em uma terra onde podiam cultivar livremente, fizeram uma grande festa simplesmente para “dar graças”.

Celebrar Ação de Graças, ou simplesmente agradecer, parte do princípio de que um benefício nos foi feito. O verso 12 do Salmo 116 traz uma inquietante pergunta: “Como posso retribuir ao Senhor...?”. Retribuir o quê? Em nossa cultura imediatista, queremos sempre buscar algo prático, concreto, recente

- e grande - que nos tenha acontecido para encontrarmos razões para agradecer. Porém, a razão para a gratidão repousa no caráter de Deus. Sendo autossuficiente, Ele precisava haver nos criado? Claro que não. Então, por que o fez? Como Ele é amor (1 João 4:8), criou-nos por amor, porque não existe amor que não se expresse. Criou-nos para um relacionamento de amor. Assim, ainda que não houvesse mais nada para “dar graças”, o simples fato de existirmos já seria o bastante.

Essa questão de gratidão toca na maneira como enxergamos a vida, ou seja, qual a nossa perspectiva. Sempre podemos olhar o mesmo fato de maneiras diferentes. Um exemplo comum é o de um copo com água até a metade: ele está meio cheio, ou meio vazio? Depende da ênfase que se quer dar. Em minha casa, temos buscado ter uma perspectiva positiva

sobre os reveses que nos acontecem. Minhas filhas, quando algo ocorre de maneira que escape ao nosso controle (um atraso por razões alheias à nossa vontade, o cancelamento de um evento, etc),



aprenderam a dizer: “Deus deve estar nos livrando de alguma coisa”.

Com a certeza de que não é possível “pagar” nada ao Senhor pelos benefícios, o salmista prossegue dizendo “ergueri o cálice da salvação...”. Isso traz a ideia de gratidão por aquilo que Ele fez. No Antigo Testamento, “salvação” normalmente referia-se a um ato de livramento da parte de Deus. Para nós, que estamos sob a Nova Aliança, o sentido é ainda mais amplo. Deus não apenas nos livra em situações específicas, mas proveu, em Cristo, salvação eterna. Ele, que nos criou por amor, através do sacrifício de Seu filho unigênito, resgatou-nos da tirania do pecado e da morte, e acolherá nas moradas eternas aqueles que responderam ao maior dos benefícios!

É por causa disso que, mesmo em meio às circunstâncias difíceis que atravessamos, podemos dar graças. O profeta Habacuque, corajosamente declarou: Mesmo não florescendo a figueira, não havendo uvas nas videiras; mesmo falhando a safra de azeitonas, não havendo produção de alimento nas lavouras, nem ovelhas no curral nem bois nos estábulos, ainda assim eu exultarei no Senhor e me alegrarei no Deus da minha salvação (Habacuque 3:17-18). As dificuldades presentes nunca terão o poder de diminuir o caráter salvador de Deus. Não foi por acaso que Ele determinou que o nome a ser dado ao Seu filho seria Jesus, que significa salvador, ou Deus salva. Ainda que não entendamos cada acontecimento, podemos confiar em Sua bondade. Como disse Jó, em meio aos maiores sofrimentos, “Eu sei que o meu Redentor vive, e que no fim se levantará sobre a terra” (Jó 19:25).

O texto prossegue com a afirmação “invocarei o nome do Senhor”. O sentido dessa frase, mais do que pedir ajuda em um momento de crise, envolve colocar-se sob a autoridade da pessoa que “porta” aquele nome. Assim, quando invoco o nome Dele, ou quando clamo por Ele, estou dizendo: “eu me submeto à Sua autoridade, pois pertenço a Ele”. Isso amplia a ideia da salvação. Ele me salva porque sou Dele, e Ele tem todos os recursos para tal. Nunca será difícil para Ele o ato de salvar. Tudo o que precisamos fazer, quando reconhecemos nossa incapacidade de pagar por seus benefícios, é humildemente aceitar Seu gesto amoroso de salvação, e rendermo-nos a Ele.

“Cumprirei para com o Senhor os meus votos” prossegue o texto. Somos salvos pela graça, e não há nada que possamos fazer para acrescentar a isso. Entretanto, Deus espera uma resposta. Uma vez salvos, devemos andar de acordo com nossa identidade. Seguir levando uma vida cheia de atitudes pecaminosas seria o mesmo que alguém que terminou de cumprir sua pena em uma penitenciária, podendo agora viver em uma mansão, dizer: “Ok... estou livre, mas continuarei a fazer minhas refeições e dormir na penitenciária”. Uma vez livres, andemos na liberdade a que fomos chamados.

O salmista finaliza com a observação de que tudo isto ocorrerá “na presença de todo o seu povo”. Há uma dimensão particular de gratidão, que deve ser feita no “lugar secreto”, na vida de oração. Porém, o Senhor não nos salvou secretamente, mas fora das portas de Jerusalém, a loucura da Cruz ocorreu à vista de todos. Da mesma forma devemos anunciar ao mundo que fomos salvos, e manifestar gratidão por isso. Essa atitude contagiará muitos outros. Em nossa gratidão, cumprimos o nosso papel de “oficiais de justiça” que devem anunciar àqueles que estão em cadeias, que o preço por sua liberdade foi pago há 2000 anos!

Que o fato de comemorarmos um dia especial para agradecer seja um lembrete a todos nós que Ação de Graças é algo que deve ocorrer diariamente. A cada dia, lembremo-nos que Suas misericórdias se renovam sobre nós, e que ainda que nos faltem as palavras, sempre poderemos dizer: “Obrigado, Senhor”.

Antonio Valente
Pastor



MINISTRAÇÃO DA SEMANA PARA AS CÉLULAS

Abaixo está a palavra que deve ser repartida nas células, nesta semana. Cada líder deve estudá-la e, em meditação, buscar maior revelação para transmitir fé aos seus discípulos:

Tema: Atitudes e posturas que levam à conquista – Pr. Sérgio Callegari

Texto-chave: Neemias 2:20

No estudo anterior vimos algumas ações dos nossos inimigos na tentativa de nos fazer parar de avançar. Neste, vamos entender quais atitudes e posturas devemos tomar para impedirmos que essas ações nos atinjam, baseados na experiência de Neemias, na mesma convicção descrita em Ne 2:20, para que possamos avançar na nossa conquista.

I - AS RESPOSTAS DE NEEMIAS PARA CADA INVESTIDA DOS INIMIGOS:

1- Contra o desânimo > Se mantinham animados pela unidade – Ne 4:6 - Uma pessoa animada não olha para os obstáculos, mas, visualiza o resultado; não dá ouvidos às mentiras do diabo, mas, procura não perder o foco daquilo que se propôs a fazer; não se preocupa **como** vai fazer, mas **quando** vai fazer.

- O ânimo é alimentado pela unidade - O povo era um com seu líder, Neemias. Mantiveram-se unidos até o fim e, por isso, conquistaram juntos. Estar unido é ter o mesmo pensamento, a mesma linguagem e buscar o mesmo objetivo - (Jz 20:11; 1ª Pe 3:8; Ef 4:3 e 13; Jz 20:11; 1ª Co 1:10).

2- Contra a confusão > mantinham constante vigilância – Ne 4:9 - Normalmente, a confusão surge pelas palavras. Avaliar antes o que vamos falar e filtrar tudo o que ouvimos é proteção contra as más conversações (1ª Co 15:33). Precisamos ter muito cuidado com o que falamos e com o que vamos repercutir daquilo que ouvimos. Colocar “guardas” na nossa boca é a melhor atitude para se evitar confusões - (Sl 141:3; 1ª Pe 3:10; Tg 3:2 e 4-12).

3- Contra o medo > mantinham plena confiança em Deus - Ne 4:14. - Confiar é crer no resultado sem se preocupar com o caminho a percorrer até alcança-lo. É uma atitude de fé (Hb 11:1). Quando confiamos no poder de Deus, não nos assustamos com o passado nem nos afligimos com o futuro, mas vivemos o presente sem sair da rota que Deus traçou para nós. Portanto, não precisamos temer, apenas “nos lembrar do Senhor, grande e temível” - (1ª Jo 4:4; Is 43:18-19; Sl 37:5; Is 12:2; Sl 56:4).

II - POSTURAS DE NEEMIAS PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS:

1ª Postura – Neemias fez da oração a base da conquista - Ne 1:4 - A oração é a arma mais eficaz do cristão. Quando oramos, nos aproximamos de Deus e nos fortalecemos em fé. A oração intercessória faz mover a mão de Deus. Por ela, confessou os pecados do povo (1:6); achou graça diante do rei (2:4-6); resistiu aos seus inimigos (4:9); edificou o muro (4:4-6); e buscou a proteção de Deus (4:9).

Precisamos entender que a oração da igreja pode mudar a história de uma pessoa, cidade ou nação. Temos que ser despertados a essa verdade e praticarmos com mais intensidade e constância esse princípio tão elementar da Palavra de Deus - (Mt 12:29; 2 Co 10:4; At 1:14 e 2:42; Cl 4:2).

2ª Postura – Neemias fez da disposição o caminho para a conquista - Ne 2:20 - Deus espera encontrar homens cheios de disposição para realizar a Sua obra. A disposição constitui fator determinante para que alguém possa alcançar o êxito naquilo que se propôs a fazer, tanto ministerialmente como nas demais atividades da vida. Neemias foi oferecido e não ficou inerte diante de uma situação, mas, se dispôs a fazê-la. A passividade é parceira do fracasso; a atitude é a ponte para o sucesso - (Ne 2:5; 1ª Sm 17:32; Fp 2:29-30; Is 60:1).